

## **PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### *PRÁCTICAS DE LECTURA LITERARIA EN LOS AÑOS FINALES DE LA ENSEÑANZA FUNDAMENTAL*

**Michely Angela Vila Gualano<sup>1</sup>**

**Patrícia dos Santos Moura<sup>2</sup>**

#### **Resumo**

A leitura é um instrumento de transformação social e a escola representa um ambiente privilegiado para implementar práticas de letramento, visto que é o lugar onde a pluralidade cultural acontece possibilitando o envolvimento de práticas sociais. A leitura literária, quando compartilhada e discutida, conduz os jovens a compreender o potencial humanizador e transformador que a literatura possui, enriquecendo sua compreensão sobre si mesmos e sobre o mundo. Diante da relevância que a literatura tem na vida dos estudantes, ressalta-se a importância de ampliar o contato com a leitura literária no componente curricular de Língua Portuguesa, nos anos finais, por meio da implementação de ações visando o incentivo à leitura literária na sala de aula. Dessa forma, este trabalho objetiva investigar a aplicabilidade da sequência básica, método desenvolvido por Cosson (2012), juntamente com o uso dos diários de leitura, como estratégias para incentivar a leitura literária e promover o letramento literário. A metodologia adotada foi a de intervenção pedagógica, com abordagem qualitativa, segundo Damiani *et al.* (2013). Para a coleta de dados, utilizou-se análise documental, questionário e observação participante, com o intuito de obter uma compreensão detalhada das interações dos estudantes com o material literário e das percepções sobre a prática de leitura literária. Em relação ao tratamento dos dados coletados na pesquisa, utilizou-se a análise textual discursiva, com base em Moraes e Galiazzi (2016).

Palavras-Chave: Leitura literária; Ensino Fundamental; Letramento literário.

#### **Resumen**

La lectura es un instrumento de transformación social y la escuela representa un ambiente privilegiado para implementar prácticas de letramento, ya que es el lugar donde ocurre la pluralidad cultural, posibilitando la implicación de prácticas sociales. La lectura literaria, cuando se comparte y discute, lleva a los jóvenes a comprender el potencial humanizador y transformador que tiene la literatura, enriqueciendo su comprensión de sí mismos y del mundo. Dada la relevancia que la literatura tiene en la vida de los estudiantes, se destaca la importancia de ampliar el contacto con la lectura literaria en el componente curricular de Lengua Portuguesa en los años finales, a través de la implementación de acciones encaminadas a fomentar la lectura literaria en el aula. Por tanto, este trabajo tiene como objetivo investigar la aplicabilidad de la secuencia básica, método desarrollado por Cosson (2012), junto con el uso de diarios de lectura, como estrategias para fomentar la lectura literaria y promover el letramento literario. La metodología adoptada fue la intervención pedagógica, con enfoque cualitativo, según Damiani *et al.* (2013). Para recolectar los datos de la investigación, se utilizó el análisis de documentos, cuestionarios y observación participante, con el objetivo de obtener una comprensión detallada de las interacciones de los estudiantes con el material literario y las percepciones sobre la práctica de la lectura literaria. Com respecto al tratamiento de los datos recolectados en la investigación, se utilizó el análisis textual discursivo, basado en Moraes y Galiazzi (2016).

Palabras clave: Lectura literaria; Enseñanza Fundamental; Letramento literario.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pampa (PPGE/UNIPAMPA), campus Jaguarão; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; [michelygualano5@gmail.com](mailto:michelygualano5@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Educação e Professora associada da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; E-mail: [patriciapinho@unipampa.edu.br](mailto:patriciapinho@unipampa.edu.br).

## 1. Introdução

O presente texto é um recorte do projeto de intervenção que tem como título “Práticas de Leitura Literária na escola: uma proposta para estudantes do 6º ano do ensino fundamental”, cujo objetivo é investigar a aplicabilidade da sequência básica, método desenvolvido por Cosson (2012), e os diários de leitura como forma de promover o letramento e o incentivo à leitura literária, em uma turma de estudantes do 6º ano do ensino fundamental, em uma escola municipal de Jaguarão, Rio Grande do Sul. Diante disso, refletindo sobre a importância que a literatura tem na vida dos estudantes, optou-se por ampliar o contato com a leitura literária no componente curricular de Língua Portuguesa, bem como analisar os resultados alcançados por meio da implementação de ações visando o incentivo à leitura literária na sala de aula.

Para dar sequência às práticas de leitura iniciadas nos anos iniciais, é necessário propor a continuidade nos anos finais do ensino fundamental de estratégias de incentivo à leitura e de letramento literário. Para tanto, é preciso possibilitar experiências significativas de incentivo à leitura, a fim de auxiliar os estudantes na sua formação humana. O professor como formador desse leitor necessita proporcionar em sala de aula estratégias que possibilitem experiências positivas perenes.

Colomer (2007, p. 64) comenta que para incentivar a leitura literária deve-se “dedicar tempo e programar atividades que favoreçam o interesse pessoal e estabeleçam essa conexão, fazendo com que se sintam pertencentes ao universo dos livros”. Essa abordagem sugere que é fundamental criar um ambiente propício a fim de que os estudantes se sintam parte do universo literário.

Conforme Zilberman (2010), para entrar no mundo da literatura depende e ultrapassa a alfabetização e o letramento. De acordo com a autora:

[...] o letramento literário se efetiva quando acontece o relacionamento entre o objeto material, o livro, e aquele universo ficcional, que se expressa por meio de gêneros específicos – a narrativa e a poesia, entre outros – a que o ser humano tem acesso graças à audição e à leitura (Zilberman, 2010, p. 130).

Portanto, o letramento literário compreende a leitura como um processo mais amplo, em que o leitor se apropria desse conhecimento, compreendendo o contato com o livro como prática social.

Cosson (2012) propõe como método para sistematizar as aulas de Literatura a sequência básica. Essa possibilidade de organizar as estratégias é para sistematizar a abordagem do material literário na sala de aula. O autor define de forma bem sucinta o método que é “constituído por quatro passos: motivação, introdução, leitura e interpretação (Cosson, 2012, p. 51). Por meio desse método, se realiza o letramento via textos literários que “compreende não apenas uma dimensão diferenciada do uso social da escrita, mas também, e sobretudo, uma forma de assegurar seu efetivo domínio (Cosson, 2012, p. 12).

Para trabalhar a literatura em sala de aula, Cosson (2022) aponta também o diário de leitura que, segundo o autor, é

[...] um registro das impressões do leitor durante a leitura do livro, podendo versar sobre dificuldades de compreensão de determinadas palavras e trechos, transcrição de trechos favoritos com observações, evocação de alguma vivência, relação com outros textos lidos, apreciação das personagens, identificação de referências históricas e outros tantos recursos que constituem a leitura como um diálogo registrado entre leitor e texto (Cosson, 2022, p. 122).

De acordo com Cosson (2022), o diário de leitura pode ser tanto individual, quanto compartilhado e a partir deles os estudantes podem refletir sobre o que estão lendo, contribuindo para o desenvolvimento da competência literária.

Partindo desse pressuposto, pensar em estratégias que venham ao encontro de colocar em prática o letramento literário faz-se necessário visto que elas potencializam as práticas de leitura na escola. Para tanto, a proposta desta pesquisa é efetivar o letramento literário como forma de incentivo à leitura e à formação de leitores seguindo os passos da sequência básica sugeridas por Cosson (2012) aliado aos diários de leitura.

## 2. Metodologia

Tendo em vista que o trabalho proposto visa atuar em uma realidade para tentar modificá-la, foi adotada a pesquisa do tipo intervenção pedagógica que, conforme Damiani *et al.* (2013, p. 2):

[...] são investigações que envolvem o planejamento e a implementação de interferências (mudanças, inovações) – destinadas a produzir avanços, melhorias, nos processos de aprendizagem dos sujeitos que delas participam – e a posterior avaliação dos efeitos dessas interferências.

Ademais, as pesquisas do tipo intervenção pedagógica promovem o desenvolvimento de pesquisas voltadas para a Educação Básica que possam contribuir com a atuação dos docentes nos espaços escolares, relacionando a teoria aprendida nos espaços acadêmicos com a prática docente e contribuindo para mudanças significativas nas práticas educativas.

Para a coleta de dados, utilizou-se análise documental, questionário e observação participante, com o intuito de obter uma compreensão detalhada das interações dos estudantes com o material literário e das percepções sobre a prática de leitura literária.

Em relação ao tratamento dos dados coletados na pesquisa, optou-se por utilizar a análise textual discursiva, com base em Moraes e Galiuzzi (2016, p. 34), definida como

[...] um processo auto-organizado de construção de compreensão em que os entendimentos emergem a partir de uma sequência recursiva de três componentes: a desconstrução dos textos do “corpus”, a unitarização; o estabelecimento de relações entre os elementos unitários, a categorização; o captar do novo emergente em que a nova compreensão é comunicada e validada.

De acordo com Moraes e Galiuzzi (2016, p. 33), a pesquisa qualitativa aspira à interpretação dos fenômenos investigados realizando uma análise rigorosa e criteriosa, podendo partir de textos já existentes ou produzidos especificamente para a pesquisa, esses chamados de *corpus*. Por isso, nesse tipo de pesquisa é crescente o uso de análises textuais, visto que objetivam compreender os fenômenos investigados, sem a pretensão de testar hipóteses para comprová-las ou refutá-las ao final da pesquisa.

Para tanto, a análise textual discursiva busca, conforme Moraes (2003, p. 193), “construir compreensões com base em um conjunto de textos, analisando-os e expressando a partir da análise alguns dos sentidos e significados que possibilitam ler”. Com isso, pretende-se, ao utilizar esta metodologia, compreender as práticas sistematizadas e analisar as modificações causadas com a sua aplicação.

### **3. Discussões**

O embasamento teórico deste estudo fundamenta-se nas concepções de leitura de Koch e Elias (2014), Kleiman (2016) e Solé (1998), enquanto o papel do letramento literário no contexto escolar é discutido à luz de Cosson (2012, 2022), Paulino e Cosson (2009), Colomer (2007) e Soares (2022).

Para tanto, nesta pesquisa, concebe-se a leitura pela vertente dialógica da linguagem, que se constroem mediante a interação entre autor-texto-leitor (Koch; Elias, 2014). Para Koch e Elias (2014, p. 19) é necessário levar em conta “os conhecimentos do leitor, condição fundamental para o estabelecimento da interação, com maior ou menos intensidade, durabilidade, qualidade”.

Ademais, é importante citar também o conceito de letramento literário definido por Paulino e Cosson (2009, p. 67) como “um processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos”. Dessa forma, conforme os autores, o letramento literário necessita da escola para ser concretizado, visto que requer práticas específicas que vão além da mera leitura do texto literário.

Nesse sentido, ao utilizar a análise textual discursiva para analisar os dados coletados, emergiram duas categorias intituladas “receptividade dos estudantes do 6º ano do ensino fundamental frente às etapas da sequência básica proposta por Cosson” e “indicadores de participação e envolvimento dos estudantes”.

Em relação à primeira categoria, pode-se afirmar que os estudantes participaram com entusiasmo e empenho das etapas da sequência básica. As etapas estruturadas do processo de leitura, conforme sugerido por Cosson (2012), contribuíram para uma melhor organização das atividades de forma que os estudantes compreendessem a finalidade de cada ação enriquecendo significativamente a compreensão literária. Ademais, o processo contribuiu positivamente no comportamento dos estudantes na leitura literária, visto que as etapas foram uma forma de incentivá-los a ler o livro e a trocar conhecimento.

A respeito dos resultados da segunda categoria, o envolvimento dos estudantes nas ações propostas demonstrou que eles participaram das etapas motivados e dispostos a se engajar no processo de leitura. Durante os encontros, demonstraram interesse em trocar informações e discutir ideias, o que promoveu um ambiente colaborativo e enriquecedor. Essa interação permitiu a reflexão crítica sobre os textos e fortaleceu os laços de confiança dentro da turma.

### **4. Conclusões**

Por meio desta pesquisa, constatou-se que é possível inserir os estudantes em uma cultura literária, envolvendo a leitura integral de livros dentro da sala de aula. O estudo ressalta a importância de a leitura estar no centro do planejamento pedagógico para potencializar o impacto na formação de leitores. Além disso, destaca-se que a formação continuada dos professores e sua disposição para inovar nas práticas pedagógicas são essenciais para consolidar uma educação voltada ao letramento literário e à promoção da leitura literária na educação básica.

Em relação aos diários de leitura, pode-se afirmar que, em parte, o objetivo foi atingido, visto que a escrita nos diários de leitura não foi amplamente explorada pelos estudantes. A falta de adesão aos diários de leitura alerta para a necessidade de pensar em estratégias de apoio que possam facilitar o processo de escrita e incentivar a expressão das ideias. Uma forma de contribuir para o sucesso da proposta da escrita dos diários de leitura é

direcionar essa atividade de forma estruturada. Criar um cronograma específico, juntamente com um período mais longo de intervenção, permitiria que os estudantes se envolvessem mais profundamente com os textos, promovendo uma compreensão mais rica e significativa.

Ademais, o processo contribuiu positivamente no comportamento dos estudantes na leitura literária, visto que as etapas foram uma forma de incentivá-los a ler o livro e a trocar conhecimento. Portanto, os passos da sequência básica possibilitaram a leitura, a análise e a interpretação dos livros, desenvolvendo habilidades críticas e reflexivas em relação ao que estavam lendo. Além disso, a organização das etapas incentivou o interesse pela leitura literária, tornando o processo mais dinâmico e envolvente. Para tanto, exige-se um trabalho progressivo e estruturado, e a sequência básica mostrou-se um método eficiente na promoção do letramento literário.

### Referências

- COLOMER, T. *Andar entre livros. A leitura literária na escola*. Tradução Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.
- COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Editora Contexto, 2012.
- COSSON, R. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Editora Contexto, 2022.
- DAMIANI, M. *et al.* Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. *Cadernos de Educação*, FaE/PPGE/UFPel, n. 45, p. 57 - 67, 2013.
- KLEIMAN, A. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da linguagem*. 5. ed. Campinas-SP: Pontes, 2016.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e Compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2014.
- MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. *Ciência & Educação*, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M. *Análise textual discursiva*. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2016. 264p. (Coleção Educação em Ciências).
- PAULINO, G.; COSSON, R. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, R.; RÖSING, T. M. K. (Orgs.). *Escola e leitura: velha crise, novas alternativas*. São Paulo: Global, 2009, p. 61-79.
- SOARES, M. *Letramento um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.
- SOLÉ, I. *Estratégias de Leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. Curitiba: InterSaberes, 2010.